

Pesquisa de Egressos da Graduação

Ano-base 2018 — RAIS 2018

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais - DAI
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO
Universidade de Brasília - UnB

Última atualização: 06/03/2023

Análise dos egressos da graduação da UnB

Curso: Administração

Opção: Administração Pública

Introdução

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse retorno é fundamental para avaliar as qualidades dos cursos, para a formulação de políticas institucionais e para conhecer os resultados do compromisso da UnB com a sociedade.

Por meio de convênio com o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, unidade da Federação de atuação, dentre outras. A metodologia aplicada permite identificar apenas os egressos que tinham algum tipo de vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS utilizada. São apresentados, neste relatório, os resultados das apurações realizadas para o curso de graduação em Administração, opção Administração, grau Licenciatura, com base na RAIS mais recente disponível, do ano de 2018.

Todos os relatórios, de cada curso e nível (graduação e pós-graduação), são disponibilizados publicamente no site [Avaliação UnB](#). Com este Relatório, o DPO possibilita aos colegiados de graduação, núcleos docente estruturante (NDE), unidades acadêmicas e Administração Superior novas reflexões sobre currículos e formação ofertadas, tendo em vista a missão institucional da Universidade.

Metodologia

A identificação dos egressos da UnB obedece a dois critérios principais:

1. estudantes que ingressaram na UnB e saíram da graduação, por formatura ou evasão, até o ano de 2018, tendo como ponto de partida o início dos registros acadêmicos nos sistemas da UnB; e
2. profissionais que estão presentes na RAIS 2018, não sendo apresentados dados comparativos sobre remuneração mensal média dos egressos antes dos estudos de graduação na UnB. Foram considerados apenas os cursos presenciais.

As formas de saída foram condensadas em duas categorias: Formado e Desligado. As remunerações foram calculadas considerando todos os vínculos ativos de trabalho, por egresso, com o devido ponderamento para os meses em que houve vínculo ativo no ano em referência, de acordo com os registros da RAIS. Em todas as tabelas que tratam da remuneração mensal média foram dispostas, também, as estatísticas de desvio-padrão e coeficiente de variação, com o objetivo de melhorar a análise da variabilidade dos dados — em linhas gerais, quanto maior o desvio-padrão, maior a variabilidade dos dados, ou seja, a média apresentada está sendo afetada por valores extremos. Já o coeficiente de variação, como medida relativa de variabilidade, é utilizado para complementar a interpretação do desvio-padrão e comparar com outros coeficientes de variação — quanto menor, menor a variação daquela média.

Com atenção à privacidade dos egressos, todas as tabelas de remuneração mensal média omitem os casos em que haja apenas uma observação, de forma a não permitir a identificação de casos específicos.

Por fim, foram identificados os nossos egressos que trabalham na UnB nas carreiras de docente ou técnico-administrativo em educação (TAE), utilizando a base de servidores da UnB, de responsabilidade do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) — tais entradas foram destacadas em **negrito** nas tabelas de remuneração mensal média por profissão.

Resultados

O curso de graduação em Administração, opção Administração Pública, grau Licenciatura teve, até o ano de 2018, 805 egressos únicos, de acordo com os registros institucionais. Os registros da RAIS de 2018 mostram que, desse total, 155 egressos tinham vínculo formal (19,25%).

A turma mais antiga de egressos localizada na RAIS 2018 data de 1985 e a mais recente, de 2009. A tabela abaixo descreve melhor a representatividade dos egressos, por ano de ingresso.

Tabela 1: Caracterização dos egressos pelo ano de ingresso

ANO DE INGRESSO	TOTAL DE EGRESSOS	EGRESSOS LOCALIZADOS NA RAIS	REPRESENTATIVIDADE
1979	2	0	0,00%
1981	1	0	0,00%
1982	2	0	0,00%
1983	1	0	0,00%
1984	5	0	0,00%
1985	24	2	8,33%
1986	20	1	5,00%
1987	34	3	8,82%
1988	49	3	6,12%
1989	12	1	8,33%
1990	14	2	14,29%
1991	2	0	0,00%
1992	15	1	6,67%
1993	9	0	0,00%
1994	14	0	0,00%
1995	12	0	0,00%
1996	10	3	30,00%
1997	26	6	23,08%
1998	22	0	0,00%
1999	26	3	11,54%
2000	23	0	0,00%
2001	17	4	23,53%
2002	2	1	50,00%
2003	5	1	20,00%
2004	28	11	39,29%
2005	37	21	56,76%
2006	35	28	80,00%
2007	45	37	82,22%
2008	24	18	75,00%
2009	14	9	64,29%
2010	279	0	0,00%
2013	1	0	0,00%

O tempo desde a formatura é outra variável de interesse para melhor qualificar o perfil do egresso, especificamente daquele que saiu da UnB por formatura na graduação. O tempo médio, em anos, desde sua formatura, é de **13** e a mediana é **12**.

Tabela 2: Distribuição dos egressos formados pelo tempo desde sua formatura na graduação

TEMPO DESDE A FORMATURA	EGRESSOS FORMADOS
De 6 a 10 anos	16 (34,0%)
De 11 a 20 anos	26 (55,3%)
Mais de 20 anos	5 (10,6%)
Total	47 (100,0%)

Em complementação ao tempo desde a formatura, tem-se também o tempo médio e mediano, **em semestres**, que os egressos mantiveram-se no curso, até a finalização ou evasão.

Tabela 3: Estatísticas do tempo (semestres) que os egressos ficaram no curso

FORMA DE SAÍDA	MÉDIA	MEDIANA
Desligado	5,84	5
Formado	6,79	7

Outra informação relevante sobre os egressos que evadiram do curso de Administração, opção Administração Pública, é a possibilidade do egresso ter se formado em outro curso da UnB **antes** da ocorrência de evasão.

Tabela 4: Distribuição dos egressos evadidos por situação de formatura anterior

SITUAÇÃO DO EGRESSO	TOTAL
SEM formatura em outro curso da UnB	15 (13,9%)
COM formatura em outro curso da UnB	93 (86,1%)
Total	108 (100,0%)

Há também a possibilidade de algum egresso já ter formatura em algum programa de pós-graduação da UnB, nos níveis mestrado ou doutorado, até o ano de referência deste estudo.

Tabela 5: Distribuição dos egressos por situação de formatura em pós-graduação

SITUAÇÃO DO EGRESSO	TOTAL
SEM pós-graduação na UnB	137 (88,4%)
COM pós-graduação na UnB	18 (11,6%)
Total	155 (100,0%)

O número de vínculos empregatícios dos egressos é algo que também foi considerado - a média de empregos, por pessoa, é de **1,084**. Deve-se destacar que, nos casos de mais de um trabalho, não quer dizer que sejam todos ativos - pode ter ocorrido uma troca de emprego. Nesses casos, a devida ponderação por tempo de serviço foi aplicada.

Tabela 6: Distribuição dos vínculos empregatícios por egresso

NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE EGRESSOS
Um	142
Dois	13

Perfil dos Egressos por Forma de Saída

Tabela 7: Distribuição por intervalo de tempo, em semestres, até a saída do curso

INTERVALO DE TEMPO ATÉ A SAÍDA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
	108 (100,0%)	47 (100,0%)	155 (100,0%)
Total	108 (100,0%)	47 (100,0%)	155 (100,0%)
Notas:			
DPC: Duração Padrão do Curso, de acordo com a SESu/MEC.			

Tabela 8: Distribuição por sexo e forma de saída

SEXO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Feminino	61 (70,9%)	25 (29,1%)	86 (100,0%)
Masculino	47 (68,1%)	22 (31,9%)	69 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 9: Distribuição por faixa etária (na data de referência) e forma de saída

FAIXA ETÁRIA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
De 30 a 34 anos	45 (73,8%)	16 (26,2%)	61 (100,0%)
De 35 a 39 anos	39 (65,0%)	21 (35,0%)	60 (100,0%)
De 40 a 44 anos	11 (84,6%)	2 (15,4%)	13 (100,0%)
De 45 anos ou mais	13 (61,9%)	8 (38,1%)	21 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 10: Distribuição por faixa etária (no ano de saída) e forma de saída

FAIXA ETÁRIA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
De 45 anos ou mais	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 11: Distribuição por tipo de escola no ensino médio e forma de saída

ESCOLA NO ENSINO MÉDIO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Particular	9 (64,3%)	5 (35,7%)	14 (100,0%)
Pública	1 (33,3%)	2 (66,7%)	3 (100,0%)
Não Declarado	98 (71,0%)	40 (29,0%)	138 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 12: Distribuição por raça/cor autodeclarada e forma de saída

RAÇA/COR AUTODECLARADA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Branca	25 (71,4%)	10 (28,6%)	35 (100,0%)

Parda	12 (60,0%)	8 (40,0%)	20 (100,0%)
Preta	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Sem informação	71 (71,7%)	28 (28,3%)	99 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 13: Distribuição por PCD (pessoa com deficiência) e forma de saída

EGRESSO PCD	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Não	107 (69,9%)	46 (30,1%)	153 (100,0%)
Sim	1 (50,0%)	1 (50,0%)	2 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 14: Distribuição por nacionalidade e forma de saída

NACIONALIDADE	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Brasileira	106 (69,3%)	47 (30,7%)	153 (100,0%)
Estrangeira	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)

Tabela 15: Distribuição por CNAE⁽¹⁾ e forma de saída

CNAE	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	67 (68,4%)	31 (31,6%)	98 (100,0%)
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	12 (60,0%)	8 (40,0%)	20 (100,0%)
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	3 (100,0%)	0 (0,0%)	3 (100,0%)
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1 (100,0%)	0 (0,0%)	1 (100,0%)
Construção	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Educação	10 (76,9%)	3 (23,1%)	13 (100,0%)
Eletricidade e Gás	3 (60,0%)	2 (40,0%)	5 (100,0%)
Indústrias de Transformação	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Informação e Comunicação	4 (100,0%)	0 (0,0%)	4 (100,0%)
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1 (100,0%)	0 (0,0%)	1 (100,0%)
Outras Atividades de Serviços	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Transporte, Armazenagem e Correio	6 (100,0%)	0 (0,0%)	6 (100,0%)
Total	111 (69,8%)	48 (30,2%)	159 (100,0%)

Notas:

O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos estão ligados a mais de uma CNAE, por terem mais de um emprego.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 16: Distribuição por profissão na RAIS e forma de saída

PROFISSÃO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Administrador	38 (67,9%)	18 (32,1%)	56 (100,0%)
Dirigente do serviço público federal	19 (67,9%)	9 (32,1%)	28 (100,0%)
Assistente Administrativo	11 (78,6%)	3 (21,4%)	14 (100,0%)
Escriturário de Banco	8 (72,7%)	3 (27,3%)	11 (100,0%)
Analista de Redes e de Comunicacao de Dados	3 (60,0%)	2 (40,0%)	5 (100,0%)
Supervisor Administrativo	4 (80,0%)	1 (20,0%)	5 (100,0%)
Tecnico em Administracao	3 (75,0%)	1 (25,0%)	4 (100,0%)
Auditor (Contadores e Afins)	2 (66,7%)	1 (33,3%)	3 (100,0%)
Administrador (TAE UnB)	1 (50,0%)	1 (50,0%)	2 (100,0%)
Analista Financeiro (Instituicoes Financeiras)	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Auxiliar de Escritorio, em Geral	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Gerente Administrativo	1 (50,0%)	1 (50,0%)	2 (100,0%)
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Professor de Administracao	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Programador de Sistemas de Informacao	2 (100,0%)	0 (0,0%)	2 (100,0%)
Notas:			
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável.			

Tabela 17: Distribuição por tipo de vínculo e forma de saída

TIPO DE VÍNCULO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
CLT	38 (73,1%)	14 (26,9%)	52 (100,0%)
Serviço público efetivo	72 (69,2%)	32 (30,8%)	104 (100,0%)
Serviço público não efetivo	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Total	110 (70,1%)	47 (29,9%)	157 (100,0%)
Notas:			
O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos têm mais de um vínculo, por terem mais de um emprego.			

Tabela 18: Distribuição por Cota e por forma de saída

TIPO DE VÍNCULO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Negro	4 (57,1%)	3 (42,9%)	7 (100,0%)
Universal	104 (70,3%)	44 (29,7%)	148 (100,0%)
Total	108 (69,7%)	47 (30,3%)	155 (100,0%)
Notas:			
PPI: Pessoa preta, parda ou indígena			
PCD: Pessoa com deficiência			

Remuneração Mensal Média dos Egressos

Tabela 19: Remuneração mensal média por forma de saída

FORMA DE SAÍDA	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Desligado	R\$ 14.467,42	108	R\$ 8.293,10	0,57
Formado	R\$ 15.368,58	47	R\$ 7.366,03	0,48
<i>Notas:</i>				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

Tabela 20: Distribuição da remuneração mensal média por sexo e forma de saída

SEXO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Feminino Formado	R\$ 15.619,00	25	R\$ 6.518,33	0,42
Masculino Formado	R\$ 15.084,02	22	R\$ 8.374,59	0,56
Feminino Desligado	R\$ 14.064,04	61	R\$ 8.046,28	0,57
Masculino Desligado	R\$ 14.990,95	47	R\$ 8.662,27	0,58
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

As mulheres formadas ganham, em média, 4% a mais do que os homens formados.

Tabela 21: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por tempo de formatura na graduação

TEMPO DE FORMATURA	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
De 6 a 10 anos	R\$ 16.071,76	16	R\$ 7.433,13	0,46
De 11 a 20 anos	R\$ 15.651,18	26	R\$ 7.082,32	0,45
Mais de 20 anos	R\$ 11.648,89	5	R\$ 9.137,37	0,78
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

Tabela 22: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por CNAE⁽¹⁾

CNAE CLASSE 2.0	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 16.021,87	31	R\$ 7.152,48	0,45
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	R\$ 16.174,69	8	R\$ 5.860,89	0,36
Educação	R\$ 7.595,29	3	R\$ 2.341,72	0,31
Eletricidade e Gás	R\$ 24.421,40	2	R\$ 5.529,76	0,23
Indústrias de Transformação	R\$ 8.790,15	2	R\$ 9.555,43	1,09
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				
¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.				

Tabela 23: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por CNAE⁽¹⁾

CNAE CLASSE 2.0	REMUNERAÇÃO DESLIGADOS	QTD.	DP	CV
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 16.776,03	67	R\$ 8.130,63	0,48
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	R\$ 12.838,04	12	R\$ 6.679,08	0,52
Educação	R\$ 6.834,84	10	R\$ 5.489,27	0,80
Transporte, Armazenagem e Correio	R\$ 6.999,33	6	R\$ 3.431,21	0,49
Informação e Comunicação	R\$ 9.758,86	4	R\$ 7.897,62	0,81
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	R\$ 7.447,83	3	R\$ 7.411,22	1,00
Eleticidade e Gás	R\$ 14.165,78	3	R\$ 11.515,12	0,81
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	R\$ 11.836,15	2	R\$ 15.437,38	1,30
Outras Atividades de Serviços	R\$ 19.300,56	2	R\$ 2.969,79	0,15
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				
¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.				

Tabela 24: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por profissão

PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
Administrador	R\$ 16.545,11	18	R\$ 6.278,23	0,38
Dirigente do serviço público federal	R\$ 13.871,34	9	R\$ 9.797,29	0,71
Assistente Administrativo	R\$ 13.438,41	3	R\$ 11.380,79	0,85
Escrutário de Banco	R\$ 16.996,85	3	R\$ 7.024,44	0,41
Analista de Redes e de Comunicacao de Dados	R\$ 8.402,13	2	R\$ 8.848,25	1,05
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	R\$ 16.666,35	2	R\$ 3.726,90	0,22
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

Tabela 25: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por profissão

PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO DESLIGADOS	QTD.	DP	CV
Administrador	R\$ 14.094,77	38	R\$ 8.242,75	0,58
Dirigente do serviço público federal	R\$ 18.832,95	19	R\$ 11.170,08	0,59
Assistente Administrativo	R\$ 13.264,08	11	R\$ 5.997,61	0,45
Escrutário de Banco	R\$ 11.294,82	8	R\$ 3.868,93	0,34
Supervisor Administrativo	R\$ 6.451,97	4	R\$ 4.896,49	0,76
Analista de Redes e de Comunicacao de Dados	R\$ 11.289,66	3	R\$ 9.552,93	0,85
Tecnico em Administracao	R\$ 11.790,99	3	R\$ 3.745,87	0,32
Analista Financeiro (Instituicoes Financeiras)	R\$ 20.974,99	2	R\$ 13.910,08	0,66
Auditor (Contadores e Afins)	R\$ 15.509,90	2	R\$ 5.039,61	0,32

Auxiliar de Escritorio, em Geral	R\$ 7.475,14	2	R\$ 1.967,19	0,26
Professor de Administracao	R\$ 1.970,73	2	R\$ 408,18	0,21
Programador de Sistemas de Informacao	R\$ 4.525,22	2	R\$ 1.482,28	0,33
Notas:				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

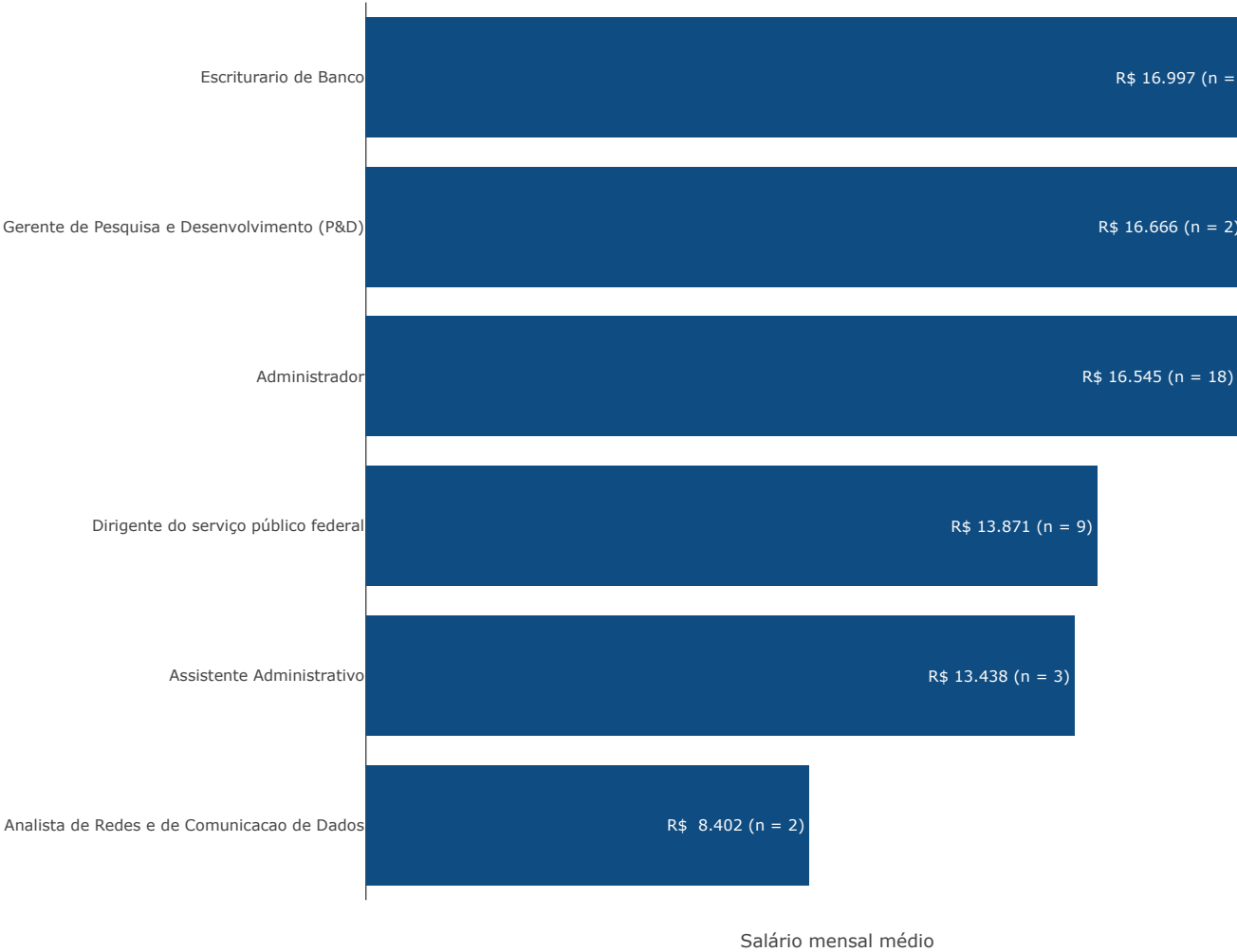


Figura 1: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por profissão

Tabela 26: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por Região de trabalho

REGIÃO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Centro-Oeste	R\$ 15.261,25	33	R\$ 6.911,52	0,45
Sudeste	R\$ 15.984,52	11	R\$ 9.581,94	0,60
Sul	R\$ 14.106,85	2	R\$ 6.395,17	0,45
Notas:				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

De todos os alunos formados, 72% trabalham no Centro-Oeste.

Tabela 27: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por vínculo empregatício

VÍNCULO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
CLT	R\$ 14.843,29	14	R\$ 8.135,56	0,55
Serviço público efetivo	R\$ 15.894,06	32	R\$ 7.032,73	0,44
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

A remuneração dos servidores públicos efetivos formados é, em média, 7% maior do que a remuneração dos empregados CLT formados.

Tabela 28: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por vínculo empregatício

VÍNCULO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
CLT	R\$ 9.292,59	38	R\$ 6.799,88	0,73
Serviço público efetivo	R\$ 16.796,70	72	R\$ 7.977,40	0,47
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

Tabela 29: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por ano de saída

ANO DE SAÍDA	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
1999	R\$ 14.782,65	2	R\$ 12.998,60	0,88
2006	R\$ 12.038,17	3	R\$ 9.530,75	0,79
2007	R\$ 17.288,70	12	R\$ 7.524,85	0,44
2008	R\$ 14.929,92	7	R\$ 5.699,95	0,38
2009	R\$ 19.363,13	8	R\$ 5.794,74	0,30
2010	R\$ 14.796,48	3	R\$ 8.728,93	0,59
2011	R\$ 15.591,87	3	R\$ 5.791,69	0,37
2012	R\$ 5.539,05	2	R\$ 7.754,44	1,40
<i>Notas:</i>				
Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);				
DP: Desvio-padrão;				
CV: Coeficiente de variação.				

Evolução do salário médio dos egressos formados ([linha azul](#)) e faixa de variabilidade dos salários (área ao longo da curva), por ano de saída do curso.

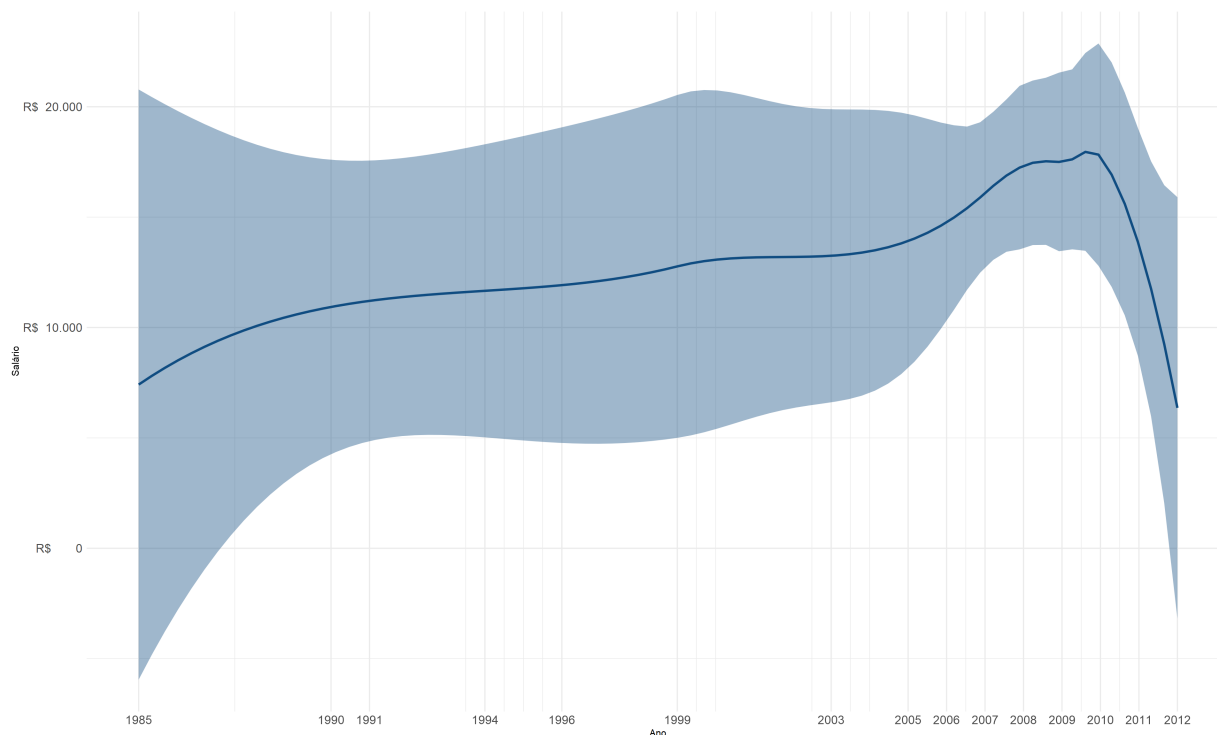


Figura 2: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por ano de saída

Se você é o coordenador do curso ou diretor da unidade e gostaria de ter acesso a este relatório personalizado, entre em contato conosco no email dai@unb.br.



UnB | DPO | DAI

Diretoria de Avaliação
e Informações Gerenciais

Endereço: Campus Darcy Ribeiro, Reitoria, 1º andar
E-mail: dai@unb.br
Telefones: (61) 3107-0213 / 0618